



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

ATA

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos dez dias do mês de julho de 2024 (10/07/24), às 19h05, no Plenário da Câmara Municipal de Ribeirão Preto (Av. Jerônimo Gonçalves, 1200), reuniu-se a **FRENTE PARLAMENTAR EM DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER**, presidida pela vereadora Judeti Zilli, do Coletivo Popular, para realizar audiência pública com o tema "A participação da mulher na política", conforme Requerimento n. 4673/2024, publicado no Diário Oficial do Município em 1º de julho de 2024. Preside a audiência pública a vereadora Judeti Zilli, do Coletivo Popular, que faz inicialmente as saudações iniciais, fala sobre a subrepresentação feminina na política, não se referindo, somente, a cargos eleitos. Segundo ela, as mulheres ainda ocupam poucos espaços de decisão e de tomada de poder. Forma a mesa de trabalhos, em seguida, com Taisa Cintra Dosso, da Procuradoria do Município, e com a vereadora Duda Hidalgo, também integrante da Frente Parlamentar. Em seguida, é exibido aos presentes um vídeo. Judeti Zilli ainda comenta sobre as dificuldades enfrentadas pelas mulheres na política, discorrendo ainda sobre as políticas de gênero, e as que dizem respeito às mulheres, que são submetidas à grupos de homens conservadores e reacionários, que exercem o poder no sistema patriarcal. Diz que hoje é preciso iniciar um diálogo com mulheres que ocupam o cenário político de Ribeirão Preto, e tivemos uma única mulher na Presidência do Brasil, que sofreu impeachment. Destacou ainda a participação das mulheres na Câmara Municipal de Ribeirão Preto, no total 11 vereadoras, tendo uma Prefeita eleita e uma Vice-Prefeita. Diz ainda que o número de deputadas mulheres é bastante pequeno. A vereadora Judeti Zilli, do Coletivo Popular, fala que o número de mulheres na política ainda é muito aquém do que as mulheres têm potencial para alcançar, dizendo ser preciso mudar a legislação. A vereadora Duda Hidalgo faz também sua saudação a todos, ressaltando a importância do tema. Diz ser preciso debater a presença das mulheres na política, para além dos debates que temos hoje, tradicionalmente. Como fazer para garantir isso, indaga. Menciona ser preciso garantir uma luta de combate ao machismo estrutural, na nossa sociedade. Diz que tem mais um espaço de poder que tem sido negado às mulheres, muitos espaços não foram criados para nós (mulheres). Diz ser difícil inserir parlamentares LGBTQA+, a ausência de representação de negros e negras, citando o sistema de exploração de "nossos

JZ



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

corpos”, que segundo ela, é o machismo estrutural. Duda observa ainda que temos uma galeria lilás, que menciona as vereadoras que já estiveram nessa Câmara Municipal. Fala sobre a história do voto para as mulheres, e que só recentemente as mulheres conseguiram cotas eleitorais, e mais recente ainda, cotas no fundo eleitoral. Como conseguir envolver as mulheres na política, quando nem o mínimo, sua dignidade, é preservada. As mulheres são quem mais sofrem com os problemas habitacionais dentro da nossa cidade, cita a vereadora. Diz que acredita que as mulheres têm muito a dizer sobre economia, arte, cultura, esporte, sobre todos os temas que envolvem a política, sobre a pauta do país. “As mulheres precisam ser ouvidas”, dizendo, em seguida, estar feliz por estar nessa Frente Parlamentar. Em seguida, a vereadora Judeti Zilli faz agradecimentos a outras pessoas que participam desta audiência pública. Taisa Cintra Dosso, da Procuradoria do Município, agradece a oportunidade de estar aqui e destaca que as mulheres ao longo da vida têm vários motivos para não participar da política, mas atualmente é imprescindível o olhar das mulheres, sendo importante haver um processo de conscientização para que as mulheres ocupem espaços de fala sem gritar, para que possam debater todas as políticas públicas, não apenas as voltadas às mulheres. Diz que essa audiência pública é um momento histórico. Em seguida, fala aos presentes, via aplicativo *zoom*, Edneide Arruda Pereira, Coordenadora de Participação de Políticas da Mulher em Espaço de Poder, da Secretaria Nacional de Articulação Institucional, ligada ao Ministério das Mulheres do Governo Federal, do minuto 29:25 a minuto 40:09, dando especial destaque para a importância da participação da mulher nos espaços políticos. Continuando, as demais participantes da audiência pública se manifestam, a partir do minuto 45:29, nesta ordem: Renata Leite, Marisa Sueli Alves, Lurdinha, Adria Maria Ferreira, Silvia Diogo e Gabriela Grecco. Em seguida, Judeti Zilli se manifesta a partir do minuto 1:09:44, onde fala que a política é um espaço hostil, extremamente violento para nós (mulheres), e discorre, em seguida, sobre a experiência das mulheres na política. Embora coletiva, a política é solitária. Difícil conquistar o espaço, e mais difícil ainda a manutenção nele. Destaca que mesmo havendo projetos de lei aprovados para as mulheres, após, na prática, nada acontece. Diz que na Câmara, a experiência é real, e precisa de militantes de todas as áreas para cumprir a plataforma do mandato, e mesmo para preencher algumas funções do Legislativo não é fácil encontrar uma mulher que tenha disposição e disponibilidade para enfrentar esse espaço. Por isso, muitas não permanecem. Diz que vê aqui muitas mulheres com décadas de militância, em várias áreas, mas na política, no Legislativo, são poucas mulheres, quantas permanecem, indaga. Diz que as mulheres só ocupam determinados espaços hoje por teimosia, por desobediência, por insistência, por constância, por compromisso, e que na hora de pedir voto, diz que não faz promessas, e sim firma compromissos. Isso é política, destaca. A violência de gênero é simbólica, e elas

188



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

acontecem simbolicamente o tempo todo, é só observar, saber fazer a leitura. Destaca que *“a luta é incansável”*. Eleição é difícilimo para as mulheres, e diz ser preciso ter candidaturas femininas, feministas de preferência, antimachistas, antipatricarcal e antirracista, e esse é o compromisso da Frente Parlamentar de Defesa dos Direitos das Mulheres, pois seja qual for a ideologia, se não servir à defesa dos direitos, não serve. Lança um desafio de, sucintamente, brevemente, todas terem uma frase de empenho, de mobilização, de fortalecimento, para irmos para a luta e mudar a realidade de Ribeirão Preto. O Legislativo vai mudar, e teremos sim mais mulheres aqui, e isso é tarefa árdua pela frente. Seguiram-se outras falas das participantes, e após conclusões finais, a vereadora Judeti Zilli deseja boa sorte a todas as candidatas, a todas as mulheres que resolveram enfrentar esse momento, e após encerra a audiência pública as 20h40. A íntegra foi gravada em mídia audiovisual (anexa), parte integrante dessa ata, em obediência ao disposto na forma da Resolução nº 46/2018. Link de acesso ao *youtube*: https://www.youtube.com/watch?v=ymz_e9OPAAU E assim, eu, Fernando Silvério Borges, servidor designado, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada pelas vereadoras abaixo.



JUDETI ZILLI
Vereadora



DUDA HIDALGO
Vereadora